



CASOS DESCARTADOS

1.558

CASOS SUSPEITOS

2.550

CASOS CONFIRMADOS

651

ÓBITOS

16

LETALIDADE

2,4%

DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

- ◆ Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).
- ◆ Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos, o que dificulta a identificação.
- ◆ No Brasil, no dia 26/02/2020 foi registrado o primeiro caso confirmado de COVID-19. Em **Natal**, o primeiro caso foi identificado no dia 12/03/2020, em uma paciente do sexo feminino, jovem (24), que retornou de uma viagem à Europa. A vigilância do município identificou que a jovem, nesse período de infecção teve contato próximo com cerca de 21 pessoas, que passaram a ser imediatamente monitoradas.
- ◆ Nos meses de outono (20/03-20/06) e inverno (21/06-20/09), há uma circulação importante dos vírus respiratórios (à exemplo do influenza), esses vírus causam pneumonias, otites, sinusites e meningites. A doença pelo coronavírus não é diferente, ela também é uma doença respiratória e todos devem se prevenir. Os gestores devem adotar medidas oportunas que favoreçam a prevenção e preservem a capacidade do serviço de saúde.

Nesta edição:

DOENÇA PELO CORONAVÍRUS |

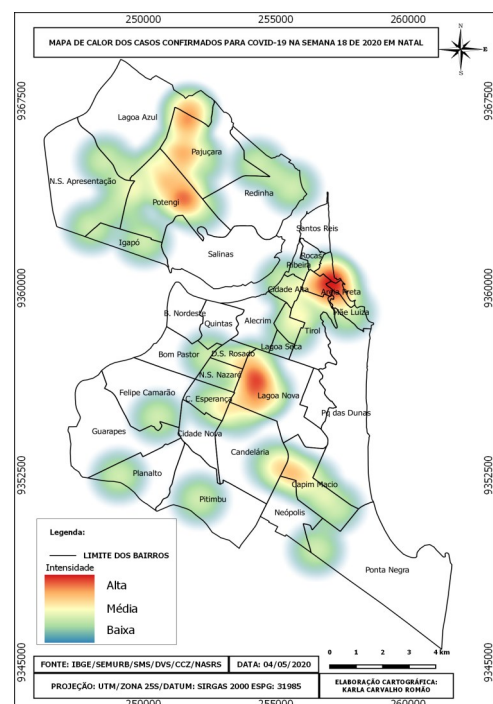
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-2019) |

CONSIDERAÇÕES FINAIS | 3



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM NATAL

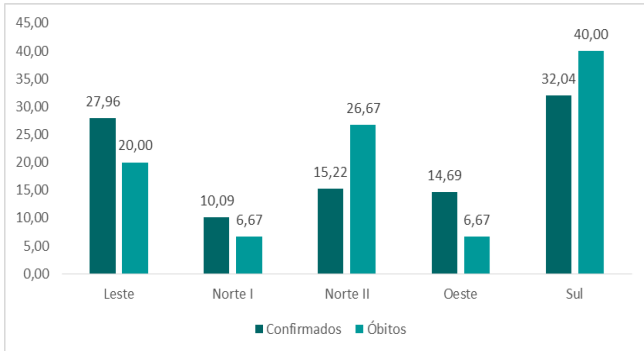
A distribuição da covid-19 é mundial e sua incidência varia conforme a região. Em Natal, até o dia 04/05/2020 foram notificados 4.759 casos de covid-19 sendo destes, 2.550 suspeitos, 651 confirmados e 1.558 descartados, com uma incidência de 73,62/100 mil habitantes de casos confirmados. O mapa de calor com os casos confirmados da covid-19 em Natal, no ano de 2020, apresentam áreas com concentração de casos em todas as regiões do município. Na última semana (26/04/20 a 02/05/2020), a região norte, leste e sul apresentou os maiores aglomerados de casos confirmados. Na região norte os bairros em destaque foram: Potengi e Pajuçara, seguido da zona Leste com o bairro Areia Preta e distrito Sul com os bairros Lagoa Nova e Capim Macio (mapa I).



Mapa I: Distribuição dos casos confirmados para COVID-19, no Município de Natal.

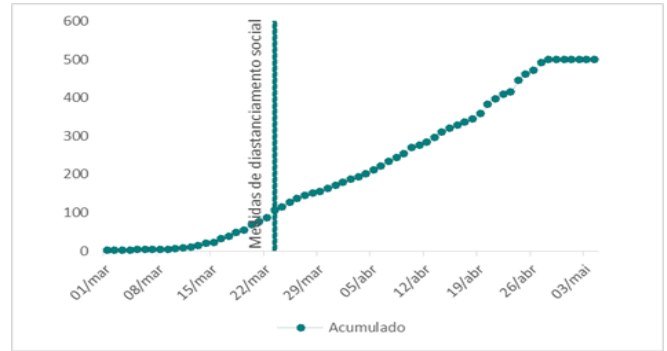
Em relação ao número de casos confirmados, constatou-se 651 casos em Natal, sendo o distrito sanitário sul com o maior percentual de registros (32,04%), seguido do distrito leste (27,96%) e do distrito sanitário norte II (15,22%). Quando analisado a proporção dos óbitos por distrito sanitário, a região sul se destaca com 40,00% dos casos, conforme figura I. A figura III, demonstra que o comportamento da covid-19, é predominante no grupo de 20 a 59 anos (69,38%). Em contrapartida, a faixa etária que compreende as crianças de 5 a 9 anos não houveram registro pela doença. Também é notório que não há grandes disparidades quanto número de registros por sexo, 51,96% eram do sexo feminino e 48,04% do sexo masculino. Quanto ao perfil de óbitos por covid-19 (figura IV), percebe-se esse desfecho ocorreu principalmente em pacientes do sexo masculino na faixa etária entre 20 a 59 anos (46,66%).

Figura I: Proporção de casos confirmados e óbitos de COVID-19, por distrito sanitário no Município de Natal.



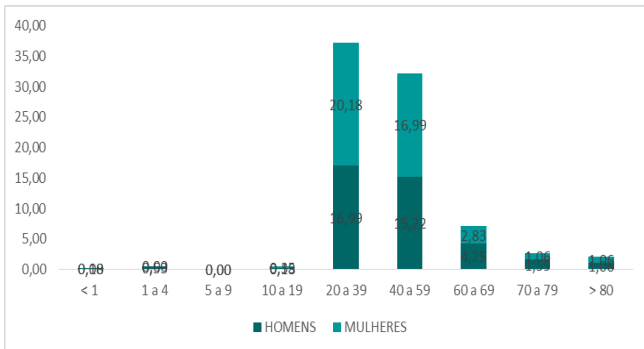
Fonte: CIEVS Natal (2020).

Figura II: Número de casos confirmados por data de primeiros sintomas com COVID-19.



Fonte: CIEVS Natal (2020).

Figura III: Proporção dos casos de COVID-19 por sexo e faixa etária, em Natal.



Fonte: CIEVS Natal (2020).

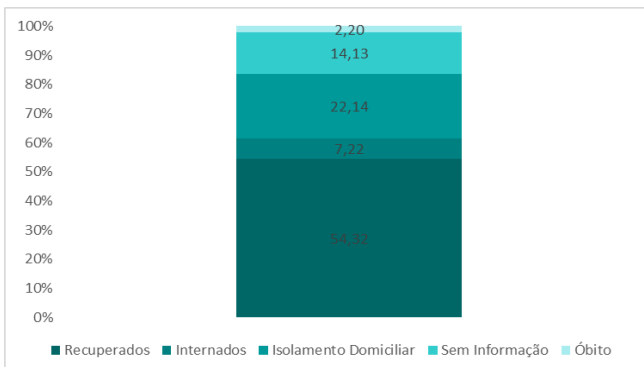
Figura IV: Proporção dos óbitos da COVID-19 por sexo e faixa etária, em Natal.



Fonte: CIEVS Natal (2020).

A figura V, mostra que mais de 54,32% dos casos registrados no município foram recuperados e que a letalidade da doença está em torno de 2,4%, inferior a taxa nacional que é de 6,8%. Dos 7,22% dos registros que foram internados, 50% necessitaram de unidades de tratamento intensivo e 50% usaram leitos de enfermaria (figura VI).

Figura V: Proporção das situações dos casos confirmados com COVID-19.



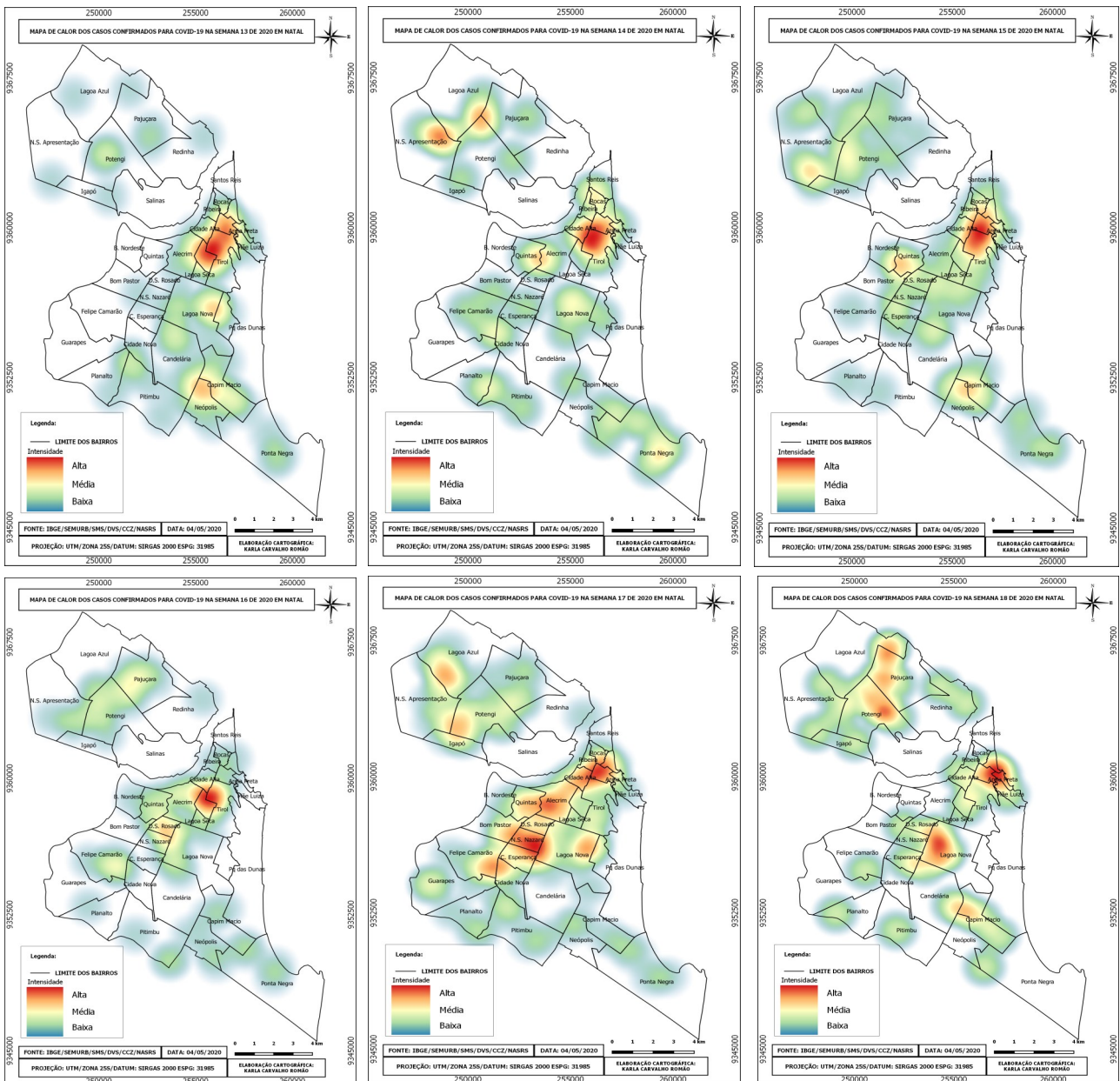
Fonte: CIEVS Natal (2020).

Figura VI: Distribuição dos internados confirmados com COVID-19, em Natal



Fonte: CIEVS Natal (2020).

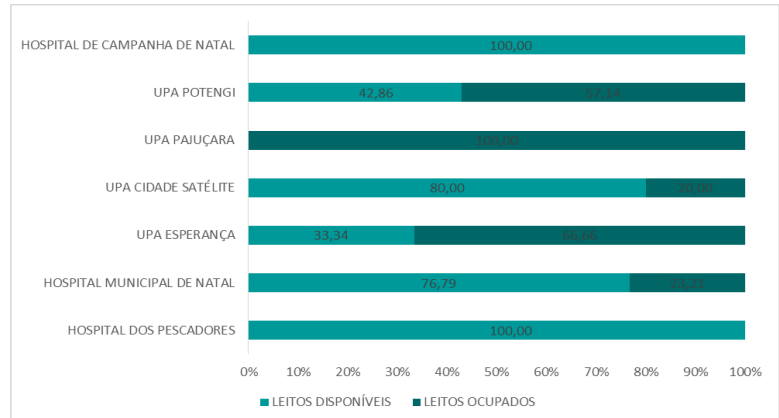
O mapa II, que trata dos casos confirmados com a covid-19 em Natal por semana epidemiológica, indicava áreas quentes de transmissão, principalmente nas regiões leste e sul na 13ª semana. A pandemia ganhou força na 14ª quando foram registrados casos em cerca de 90% dos bairros de Natal, demonstrando localidades com aglomeração de casos nos bairros Nossa Senhora da Apresentação, Lagoa Azul, Pajuçara (Distrito Sanitário Norte), Tirol, Petrópolis e Cidade Alta (região Leste) com áreas de alta prevalência de casos. Em todas as seguintes semanas houveram transmissões comunitárias nos bairros do município, apresentando nestes últimos 15 dias (semana 17 e 18), áreas com índice de propagação importante nos distritos Norte e Oeste, regiões historicamente mais vulneráveis. É importante ressaltar, a necessidade de práticas de prevenção acentuadas nessas zonas, para o achatamento da curva, bem como, o atendimento oportuno e necessário.



Mapa II: Distribuição dos casos confirmados para COVID-19, da 13ª semana a 18ª em 2020, no Município de Natal.

A figura VII, que trata da ocupação dos leitos destinados ao covid-19, demonstra que 11,16% da capacidade está ocupada. O gráfico também revela que todos os leitos da UPA- Pajuçara estão ocupados e a UPA-Esperança está com apenas 33,34% de sua capacidade de internamento disponível. É importante destacar a abertura do Hospital de Campanha, inaugurado no dia 05 de maio de 2020, que disponibilizará 120 novos leitos para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Figura VII: Proporção de ocupação dos leitos gerenciados pelo Município do Natal, destinados ao combate da COVID-19.



Fonte: CIEVS Natal (2020).

Álvaro Costa Dias

Prefeito

George Antunes de Oliveira

Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araujo costa

Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Juliana Bruna de Araújo

Direção do Departamento de Vigilância em Saúde:

Aline Katarine Marques Delgado Freitas

Coordenação da Vigilância Epidemiológica:

Tarcio Fulvio da Costa Lopes

Coordenação do Núcleo de Centro de Informações estratégica de vigilância em Saúde:

Karen Kaline dos Santos Teixeira

Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis:

Elaboração:

Karen Kaline dos Santos Teixeira - Coordenadora do Núcleo de Agravos Notificáveis;

Cinthia Barros Penha - Técnica do Núcleo de Agravos Notificáveis;

Karla Mayara G de Carvalho Romão - Técnica do Núcleo de Agravos Notificáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse boletim objetivou mostrar o perfil da covid-19 em Natal, até o dia 04/05/2020 e busca salientar que todo o processo de vigilância, desde a notificação, investigação e análise do perfil epidemiológico, além das medidas de prevenção e controle, devem ser enfatizados e intensificados pelos profissionais de saúde e gestores no município de Natal.

Importante chamar a atenção de todos os profissionais quanto ao preenchimento de todos os campos da ficha de notificação, conforme orientações já passadas, para que dessa forma os dados sejam reais e se tenha uma vigilância epidemiológica efetiva.

Este Boletim está na Web!

Acesse

www.natal.rn.gov/sms

As informações contidas neste boletim epidemiológico, estão sujeitas à alteração!